

**COMPARAÇÃO DA CAPACIDADE ATLÉTICA DE JOGADORES DE BASQUETEBOL UNIVERSITÁRIO EM DUAS PRÉ-TEMPORADAS:
AGILIDADE, IMPULSO VERTICAL E VELOCIDADE**

SERGIO COSTA SANTOS (CREF 1791 - G/SE)
THIAGO MACHADO ARAÚJO (CREF 2118 - G/SE)
EDSON GOMES LOPES (CREF 2198 - G/SE)
MARCOS BEZERRA DE ALMEIDA (CREF 605 - G/SE)
Programa de Pós-graduação em Educação Física
Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil.
ss_costa@outlook.com

INTRODUÇÃO: A pré-temporada de treinamento marca o início da preparação de atletas, e a curva de desempenho ao longo do ano depende, ao menos em parte, do estágio em que se encontram nesse período. Espera-se, contudo, que os atletas iniciem uma pré-temporada fisicamente melhores que a anterior. No basquetebol, agilidade, velocidade e potência são fundamentais, visto que os deslocamentos durante o jogo são em sua maioria curtos, intensos e multidirecionais. **OBJETIVO:** Comparar e verificar a associação da performance de agilidade, velocidade e potência de atletas de basquetebol universitário entre duas pré-temporadas. **MÉTODOS:** Em um design descritivo e longitudinal, nove atletas de basquetebol universitário (22,1±2,7 anos, 74,5±8,2 kg, 180,7±8,7 cm) foram avaliados em duas pré-temporadas de treinamento. A velocidade foi medida pelo teste de 21 m (V21), a agilidade pelos testes *Lane Agility Test* (LAT) e *Shuttle-Run Test* (SRT), e a impulsão vertical pelo *Standing Vertical Leap* (SVL) com contramovimento. No LAT, os atletas correm em torno de um retângulo (5,80 x 4,90 m), deslocando-se de frente, lado, costas e lado no sentido horário e anti-horário. No SRT, o atleta inicia entre duas marcas distantes 4,90 m, corre até uma das marcas, muda a direção para correr até a segunda marca, e novamente muda a direção até passar a primeira marca. No SVL, o atleta mantém os dois pés apoiados no chão, agacha e salta tocando o gabarito com os dedos, no ponto mais alto possível. Foi considerado o alcance máximo em metros. **RESULTADOS:** O desempenho nas pré-temporadas foi comparado pelo teste de Wilcoxon, que apontou melhora apenas na impulsão vertical: LAT (13,93±1,10 s vs. 13,96±1,26 s; p=0,594); SRT (4,09±0,34 s vs. 4,10±0,53 s; p=0,953); SLV (2,88±0,13 m vs. 3,02±0,12 m; p=0,008); V21 (3,38±0,27 vs. 3,48±0,33 s; p=0,528). As variáveis que apresentaram as melhores correlações de acordo com o teste de Spearman-rank foram: LAT₁ x STR₁ (r=0,57; p=0,11), STR₁ x STR₂ (r=0,61; p=0,081), SLV₁ vs V21₁ (r=-0,59; p=0,092), sendo significativas apenas LAT₂ x V21₂ (r=0,73; p=0,025), STR₂ x V21₂ (r=0,69; p=0,038) e SLV₁ vs SLV₂ (r=0,77; p=0,015). **CONCLUSÕES:** Houve manutenção da performance de agilidade e velocidade e melhora na impulsão vertical. Ambos os testes de agilidade apresentaram boa associação com a velocidade na segunda pré-temporada. Os atletas melhoraram a impulsão vertical de forma proporcional entre as duas pré-temporadas.

Palavras-chave: Basquetebol; Testes de Aptidão Física; Potência.